

TRIBUNA DA CIDADE

JORGE CAUHY

O resgate de um sonho: Prodecon

Ao término do segundo ano de atividades da Câmara Legislativa, não podemos deixar de ressaltar o dinamismo e a desenvoltura dos membros desta Casa no trato das questões submetidas às discussões e votações, norteadas sempre pela preocupação de consolidar o conceito da atividade parlamentar como instrumento apropriado para a busca de soluções para os complexos problemas que enfrentamos atualmente. A tarefa é árdua e a impaciência daqueles que esperam de imediato ações saneadoras exerce na maioria das vezes pressões incontroláveis. O desafio é enorme e exige têmpera forte para encarar com serenidade as incompreensões, a maledicência, as denúncias infundadas e acusações sem o menor cabimento, quando se procura trabalhar por uma causa comum sem outro objetivo que não seja o do bem-estar, da aplicação correta da justiça, do esforço para corrigir distorções, enfim, de servir, e não servir-se.

Destaco como de suma importância o Projeto de Lei oriundo do Governo que trata da concessão de incentivos fiscais, creditícios e econômicos no âmbito do Prodecon — Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, cuja matéria tive a honra de relatar na Comissão de Assuntos Sociais.

Em meu voto, procuro salientar que, de longo tempo, vem a economia do Distrito Federal sendo prejudicada pela ausência absoluta de incentivos às atividades econômicas. A utopia de uma cidade ad-



O projeto resgata o empresariado do DF e permite que Brasília ingresse numa era em que sonhar com progresso já não é devaneio

ministrativa, uma ilha de fantasia onde todos seriam servidores públicos bem remunerados, acrescida de uma visão míope e tacanha dos que se recusavam a admitir a absoluta necessidade de geração de empregos e de riquezas no Distrito Federal através da iniciativa privada, levou-nos ao quadro trágico

que hoje enfrentamos, representado por mais de 150 mil desempregados, queda livre nos padrões de qualidade de vida, fuga de capitais e de empresários para outras unidades da Federação, mais sintonizadas com as premências da geração de riquezas e de tributos.

O projeto de lei resgata o empresariado candango, permitindo a Brasília ingressar em uma era em que sonhar com um emprego, salários e riquezas deixa de ser devaneio e passa a ser direito de todos os cidadãos brasileiros.

■ Jorge Cauhy é deputado distrital pelo PL